



# MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Agosto de 2024

## LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

### PRIMEIRO ENCONTRO



#### O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes (Mc 8,14-21)

##### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

###### 1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

###### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

##### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

###### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 8,14-21.*

###### 2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: Jesus faz seis perguntas aos seus discípulos, que não conseguem compreendê-Lo. Pensam que o fermento dito por Jesus é aquele utilizado na confecção de pães; mas Jesus falava de dois fermentos perigosos para os discípulos: aquele de Herodes e o dos fariseus. O fermento dos fariseus é o do rigorismo da lei e da hipocrisia de vida. Aquele que se deixa fermentar por isso torna-se alguém que simula viver o mandamento do amor para poder ser admirado pelos outros e que se sente na liberdade de poder cobrar dos outros mais que o necessário, porque perde a sensibilidade para a misericórdia. O fermento de Herodes é o do poder, o de sentir-se superior aos outros e de, até

subjugá-los. Como tudo isso fere o mandamento do amor, somos chamados a rejeitar essas tendências humanas comuns do dia a dia, para crescermos em misericórdia e humildade. Enquanto isso, os discípulos não demonstram entendimento sobre o sentido dos milagres realizados.

###### 2.4. **Silêncio para interiorização.**

##### 3. Conversa sobre a Palavra.

###### 3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como você interpreta o aviso de Jesus sobre o fermento dos fariseus e o de Herodes na sua vida cotidiana? Quais são as influências ou atitudes a que você precisa estar atento para não se desviar dos ensinamentos de Jesus? 2) Ao refletir sobre a falta de compreensão dos discípulos sobre os milagres de Jesus, como você se sente desafiado a aprofundar sua fé e entendimento sobre as ações e os ensinamentos de Jesus para sua vida?

##### 4. Resposta à Palavra de Deus.

###### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 90,1-6 (89).*

– <sup>1</sup>Vós fostes um refúgio para nós,/ ó Senhor, de geração em geração./ <sup>2</sup>Já bem antes que as montanhas fossem feitas/ ou a terra e o mundo se formassem,/ desde sempre e para sempre vós sois Deus.

– <sup>3</sup>Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,/ quando dizéis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!”/ <sup>4</sup>Pois mil anos para vós são como ontem,/ qual vigília de uma noite que passou.

– <sup>5</sup>Eles passam como o sono da manhã,/ <sup>6</sup>são iguais à erva verde pelos campos:/ – De manhã ela floresce vijejante,/ mas à tarde é cortada e logo seca.

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## SEGUNDO ENCONTRO



### A profissão de fé de Pedro (Mc 8,27-30)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)**

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)**

1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

#### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 8,27-30.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: Jesus conduz seus discípulos à profunda reflexão sobre Sua própria identidade messiânica. É inegável que Jesus viveu conforme o modelo dos antigos profetas. Ao questionar os discípulos sobre as percepções populares e, subsequentemente, se eles O reconheciam como quem Ele realmente é, Jesus não apenas revela a importância da confissão de fé, mas também

estabelece o momento crucial de revelação e de entendimento espiritual. Pedro, ao proclamar Jesus como o Cristo, reconhece a identidade Dele e o papel redentor e salvífico que Ele desempenha. Essa confissão sinaliza a compreensão crescente dos discípulos sobre a missão de Jesus e prepara o caminho para a revelação mais profunda de Seu ministério e sacrifício vitoriosos. Para responder quem Jesus é, é preciso ter um encontro pessoal com Ele, uma verdadeira experiência com o Redentor, que entra em nossas vidas.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

#### 3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Se Jesus perguntasse para você, agora, quem é Ele, como você responderia? 2) Que desafios você enfrenta, em seu cotidiano, para testemunhar sua fé em Jesus? Quais são as oportunidades que você encontra ao fazer isso?

#### 4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 90,11-17 (89).*

– <sup>11</sup>Quem avalia o poder de vossa ira,/ o respeito e o temor que mereceis?/ – <sup>12</sup>Ensinai-nos a contar os nossos dias,/ e dai ao nosso coração sabedoria!

– <sup>13</sup>Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?/ Tende piedade e compaixão de vossos servos!/

– <sup>14</sup>Saciai-nos de manhã com vosso amor,/ e exultaremos de alegria todo o dia!

– <sup>15</sup>Alegrai-nos pelos dias que sofremos,/ pelos anos que passamos na desgraça!/ – <sup>16</sup>Manifestai a vossa obra a vossos servos,/ e a seus filhos revelai a vossa glória!

– <sup>17</sup>Que a bondade do Senhor e nosso Deus/ repouse sobre nós e nos conduza!/ – Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho,/ fazei dar frutos o labor de nossas mãos!

#### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## TERCEIRO ENCONTRO



### Primeiro anúncio da Paixão (Mc 8,31-33)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

##### 1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus./ Vem e fica aqui.

##### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

#### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

##### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 8,31-34.*

##### 2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: A incompreensão dos discípulos sobre a verdadeira natureza do messianismo de Jesus é evidente. Quando Jesus começa a ensinar sobre seu sofrimento iminente, morte e ressurreição, Pedro reage repreendendo-o, pois a ideia de um Messias sofredor contraria suas expectativas. Jesus corrige Pedro e destaca a diferença entre as perspectivas divina e humana. Essa passagem ilustra como os discípulos, ainda presos a concepções terrenas de poder e glória, não conseguem compreender plenamente o caminho de sacrifício e redenção que Jesus deve trilhar. É falsa a ideia de um cristianismo sem cruz, sem sofrimento. Não que seja vontade de Deus o sofrimento do homem, mas toda vida autêntica passa por sofrimentos; e o verdadeiro amor sempre comporta a doação de si. Pedro é chamado de satanás, porque Jesus percebe, nas palavras dele, mais uma vez, a investida de satanás contra Sua missão. A nossa fé não se fundamenta apenas no sofrimento redentor, mas na doação de amor de Nosso Senhor e na Sua vitória sobre a morte ao ressuscitar.

#### 2.4. Silêncio para interiorização.

#### 3. Conversa sobre a Palavra.

##### 3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Jesus fala abertamente sobre seu futuro sofrimento e morte. Como a honestidade e a transparência de Jesus sobre os desafios que Ele enfrentaria podem inspirar você a ser mais honesto e corajoso, ao enfrentar os desafios de sua vida? 2) O que significa para você "tomar a sua cruz" à luz desse trecho? Como você pode aplicar essa compreensão em suas ações e decisões cotidianas?

#### 4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 91,1-7 (90).*

– <sup>1</sup>Quem habita ao abrigo do Altíssimo/ e vive à sombra do Senhor onipotente,/ – <sup>2</sup>diz ao Senhor: 'Sois meu refúgio e proteção,/ sois o meu Deus, no qual confio inteiramente'.

– <sup>3</sup>Do caçador e do seu laço ele te livra./ Ele te salva da palavra que destrói./ – <sup>4</sup>Com suas asas haverá de proteger-te,/ com seu escudo e suas armas, defender-te.

– <sup>5</sup>Não temerás terror algum durante a noite,/ nem a flecha disparada em pleno dia;/ – <sup>6</sup>nem a peste que caminha pelo escuro,/ nem a desgraça que devasta ao meio-dia;

= <sup>7</sup>Podem cair muitos milhares a teu lado,/ podem cair até dez mil à tua direita:/ nenhum mal há de chegar perto de ti.

#### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## QUARTO ENCONTRO



### Seguimento e renúncia (Mc 8,34-38)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

### 1.1. Canto.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

Eu quero amar./ Eu quero ser/ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

## 2. Proclamação e meditação da Palavra.

### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 8,34-38.*

### 2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Jesus desafia a multidão e Seus discípulos a compreenderem o verdadeiro custo do discipulado. Enfatiza que aqueles que buscam salvar-se de maneira egoísta acabarão perdendo suas vidas, enquanto aqueles que as entregam a Ele encontrarão a verdadeira existência. Essa afirmação nos mostra que a verdadeira vida é a eterna, aquela que um dia teremos diante de Deus; mostra-nos também que as tendências egoístas deste mundo já nos fazem ir perdendo, aos poucos, o sentido do nosso viver. Uma vida sem propósitos maiores que o de simplesmente viver aos poucos se esvazia e perde a alegria. Além disso, Ele adverte sobre a vergonha diante dos outros e a necessidade de sermos fiéis mesmo diante das adversidades e pressões do mundo. Envergonhar-se, aqui, significa não ser autêntico, não dar testemunho, agir como Pedro agiu diante dos criados na quinta-feira santa. Precisamos ser sempre

autênticos, evitando o fermento dos fariseus, ou seja, da simulação.

### 2.4. Silêncio para interiorização.

## 3. Conversa sobre a Palavra.

### 3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como você interpreta a advertência de Jesus sobre ganhar o mundo inteiro, mas perder a própria alma? Quais as prioridades em sua vida que precisam ser reavaliadas à luz desse ensinamento? 2) Como você vive a tensão entre as expectativas do mundo e os ensinamentos de Jesus?

## 4. Resposta à Palavra de Deus

### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 91,8-16 (90).*

–<sup>8</sup>Os teus olhos haverão de contemplar/ o castigo infligido aos pecadores;/ –<sup>9</sup>pois fizeste do Senhor o teu refúgio,/ e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.

–<sup>10</sup>Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ nem a desgraça baterá à tua porta;/ –<sup>11</sup>pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/ para em todos os caminhos te guardarem.

–<sup>12</sup>Haverão de te levar em suas mãos,/ para o teu pé não se ferir nalguma pedra./ –<sup>13</sup>Passarás por sobre cobras e serpentes,/ pisarás sobre leões e outras feras.

–<sup>14</sup>Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo/ e protegê-lo, pois meu nome ele conhece./ –<sup>15</sup>Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo,/ e a seu lado eu estarei em suas dores.

= Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo,/ <sup>16</sup>vou conceder-lhe vida longa e dias plenos,/ e vou mostrar-lhe minha graça e salvação’.

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.